

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para trazer a Igreja Católica

Reforma e se opôs ao Concílio de Trento. Ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

Concílio de Trento em 1545, e ele também foi

**ROMA (PARTE 1):
A MONARQUIA E A REPÚBLICA**
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

Exercícios

1. (UNICAMP 2021) Os aposentos comuns são aqueles aos quais o povo pode ir, como os vestibulos e pátios. Assim, magníficos vestibulos, aposentos e átrios não são necessários para as pessoas de fortuna comum, pois visitam, mas não são visitados. As casas de banqueiros deveriam ser mais espaçosas e vistosas, protegidas contra ladrões. Advogados e retóricos deveriam morar com elegância. Para aqueles que ocupam cargos e magistraturas, deveriam ser feitos vestibulos reais, amplos e devidamente decorados com grandeza.

(Adaptado de Vitruvius, "Sobre a Arquitetura", em Pedro Paulo Funari, Antiguidade Clássica. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 81.)

O arquiteto romano Vitruvius expressa, em seu texto clássico sobre os princípios da Arquitetura,

a) a naturalização das diferenças sociais impressas na vida material, já que as habitações ditas comuns deveriam ser simples e as dos enriquecidos deveriam ser espaçosas e vistosas.

b) a resistência contra as diferenças sociais impressas na vida material, já que as habitações de pessoas de fortuna comum, magistrados e funcionários públicos deveriam ser iguais.

c) a percepção das diferenças sociais durante todo o Império Romano, materializadas nas habitações, e a busca por moradias mais belas e espaçosas para todos.

d) a determinação em conservar as diferenças sociais no Império Romano, a partir de políticas públicas de construção de moradias amplas para pessoas de fortuna comum.

2. (PUCPR MEDICINA 2022) O pintor espanhol Francisco de Goya (1746-1828) retratou o general Aníbal numa das mais estudadas passagens da história militar mundial. Assinale a alternativa que resume CORRETAMENTE a importância histórica de Aníbal e o contexto militar no qual atuou



GOYA, Francisco de. Aníbal vencedor contemplando dos Alpes pela primeira vez a Itália, óleo sobre tela, 1770. Disponível em <http://artepedrodacruz.files.wordpress.com/2010/05/anibal-vencedor-que-por-primeira-vez-miro-italia-desde-los-alpes-1771-oleo.jpg>. Acesso em 09/08/2021.

a) por episódios como a passagem do exército cartaginês pelos Alpes durante a Segunda Guerra Púnica (218 a.C. - 201 a.C.), Aníbal é considerado um dos maiores estrategistas da história.

b) a crueldade de Aníbal durante a invasão de Roma na Primeira Guerra Púnica (264 e 241 a.C.) colocou o general cartaginês na galeria dos grandes tiranos da Antiguidade.

c) o emprego de novas técnicas de navegação e de guerra anfíbia por parte do exército gaulês liderado por Aníbal na Guerras da Gália (58 a.C. - 51 a.C.) tornaram-no um dos grandes nomes da guerra naval.

d) a tática de "terra arrasada" utilizada pelo exército de Aníbal na defesa de Cartago frente ao exército romano na Segunda Guerra Púnica (218 a.C. - 201 a.C.) é utilizada até hoje nos conflitos terrestres, tal como na Guerra da Bósnia (1992-1995).

e) após a transposição dos Alpes pelo exército de Aníbal, toda a parte ocidental do Mediterrâneo tornou-se domínio de Cartago e dos fenícios até a incorporação deste território por Pompeu, o Grande, em 65 a. C.

3. (UEPG-PSS 1 2022) Entre 509 a.C. e 27 a.C., Roma foi governada por meio de uma República com características bastante particulares. A respeito desse período histórico, assinale o que for correto.

01) O Senado, composto por 300 membros, concentrava poderes e era um dos órgãos fundamentais da República romana.

02) Durante esse período, os romanos expandiram seu domínio sobre o mar Mediterrâneo.

04) A República marcou um momento de paz social, de inexistência de rebeliões escravas e sem tensões entre patrícios e plebeus.

08) Durante a República romana foram revogadas algumas importantes leis, como a Lei das Doze Tábuas e a Lei Canuleia.

4. (PUCCAMP 2022) Entre as principais consequências da expansão do Império Romano, destacam-se

a) a formação de Legiões compostas por cidadãos convocados nos territórios conquistados e as revoltas protagonizadas pelos legionários, já que estes lutavam como escravos, conquistando a liberdade apenas por meio de seus feitos heroicos.

b) a ampliação do número de escravos e o enriquecimento dos patrícios e militares envolvidos diretamente na expansão, por conta da tributação imposta aos territórios conquistados.

c) o crescimento do comércio e da sua influência política limitada ao Mediterrâneo Ocidental, a ponto de ser chamado de Mare Nostrum em virtude da consolidação do domínio romano.

d) o enfraquecimento do poder do César, em função da necessidade de descentralização administrativa para tornar viável o controle sobre todo o império, e a crescente flexibilização da cobrança de impostos.

e) o adensamento populacional de Roma, para onde se dirigiam fluxos de imigrantes de todas as partes do império, e a maior distribuição das riquezas, por meio de políticas como a do “pão e circo”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Atualmente, muitos estudiosos acreditam que é possível identificar processos de globalização em sociedades pré-modernas, em vista de fenômenos como o encurtamento relativo das distâncias (através de meios de transporte e comunicação mais eficazes), maior conectividade entre regiões previamente isoladas [...].

(Rafael Scopacasa. *Revista de História*, nº 177, 2018.)

5. (UNESP 2021) A expansão romana pelo mar Mediterrâneo pode ser considerada um exemplo de “globalização em sociedades pré-modernas”, pois envolveu

- eliminação da influência helenista e homogeneização dos hábitos alimentares na zona mediterrânica.
- imposição do monetarismo romano e unidade monetária em todas as províncias controladas.
- descaracterização cultural dos povos dominados e interrupção da circulação marítima na região.
- uniformização linguística no entorno do mar e intercâmbios culturais entre os povos da região.
- mobilidade intensa de bens e interdependência entre regiões e povos distantes.

6. (UEMA 2020) A imagem a seguir mostra uma representação da morte de Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



A morte de Caio Graco, tela de François Topino Lebrun (1764 -1801)

https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Topino_Lebrun#/media/File:Topino_Lebrun_Gracchus.jpg

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

- o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.
- o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.
- a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).
- o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.
- a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

7. (ENEM 2020) Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. *A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta*. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- demarcação de terras públicas.
- imposição da escravidão por dívidas.
- restrição da cidadania por parentesco.
- restauração de instituições ancestrais.
- expansão das fronteiras extrapeninsulares.

8. (UFJF-PISM 1 2020) Ao analisar o conceito de “república”, o filósofo Renato Janine Ribeiro afirma que:

“República é um conceito romano, como democracia é um termo grego. Vem de res publica, coisa pública. Surgiu em Roma substituindo a monarquia, mas monarquia e república não se definem pelo mesmo critério. Monarquia se define por quem manda: significa o poder (arquia) de um (mono) só. Já a palavra república não indica quem manda, e sim para que manda. O poder aqui está a serviço do bem comum, da coisa coletiva ou pública. Ao contrário de outros regimes, e em especial da monarquia, na república não se busca vantagem de um ou de poucos, mas a do coletivo.”

RIBEIRO, Renato Janine. *A república*. São Paulo: Publifolha, 2001, p. 18.

Sobre o conceito de república romana e o legado para o Brasil, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A base e estrutura do Direito Civil Brasileiro republicano, com seus modelos, métodos e conceitos são heranças eminentemente romanas.
- b) Assim como na república brasileira, o poder político em Roma era controlado democraticamente por um presidente.
- c) As causas das reformas políticas são as mesmas desde a época do Império Romano e estabeleceram as bases da monarquia brasileira.
- d) A república romana abriu espaço para uma nova forma de organização política, assim como no Brasil, que viveu a passagem para a monarquia.
- e) A mão de obra escravista deixou de ser aplicada, assim como na república brasileira, que utilizou o trabalho assalariado dos plebeus.

9. (INTEGRADO - MEDICINA 2019) Um dos principais legados de Roma à civilização ocidental é o sistema jurídico. Desde sua fundação, Roma desenvolveu um sofisticado sistema de leis e direitos que embasavam a administração pública e as relações entre os particulares, sendo objeto de estudo até os dias de hoje.

Considerando o papel do direito em Roma, assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE o que era a Lei das Doze Tábuas (Lex Duodecim Tabularum) e sua importância naquele contexto histórico.

- a) A Lei das Doze Tábuas foi uma adaptação realizada pelo Senado romano aos Dez Mandamentos recebidos por Moisés, o que criou as condições jurídicas para a assimilação dos judeus e cristãos à República.
- b) Juntamente com o Édito de Caracala, a Lei das Doze Tábuas restringia a cidadania romana apenas aos descendentes diretos de mães romanas nobres, o que significou na prática o fim da República.
- c) A Lei das Doze Tábuas foi a expressão jurídica da conversão do Imperador Constantino ao cristianismo, tornando a fé em Cristo um princípio constituinte do Estado romano.
- d) A Lei das Doze Tábuas estabelecia os direitos e deveres do cidadão romano, sendo fundamental na constituição da República romana.
- e) A Lei das Doze Tábuas estabeleceu a expropriação de terras e a escravidão a todos os povos conquistados por Roma a partir de então, representando um ponto de inflexão na relação da República com os chamados povos bárbaros.

10. (ESPM 2019) O ano de 509 a.C., uma das datas mais importantes na história de Roma, marcou o fim da Monarquia e o começo da República, a qual significou uma mudança radical na forma de governar Roma. O governo passou a ser exercido pelos magistrados, pelo Senado e pelas assembleias. Os magistrados detinham o poder executivo. A mais importante das magistraturas era exercida por dois elementos que atuavam como os

representantes do conjunto dos cidadãos. Suas funções eram comandar o exército, convocar o senado e presidir os cultos públicos. Eram os verdadeiros chefes da República e deveriam atuar sempre de comum acordo. Nenhum deles podia tomar uma decisão sem consultar o seu colega (o termo colega significa associado a outro).

(Bárbara Pastor. Breve História de la Antigua Roma: Monarquía y República)

O texto deve ser relacionado a:

- a) pretores;
- b) questores;
- c) tribunos da plebe;
- d) cônsules;
- e) ditadores.

Gabarito:

1: [A]
 2: [A]
 3: 01 + 02 = 03.
 4: [B]
 5: [E]
 6: [E]
 7: [E]
 8: [A]
 9: [D]
 10: [D]

Anotações